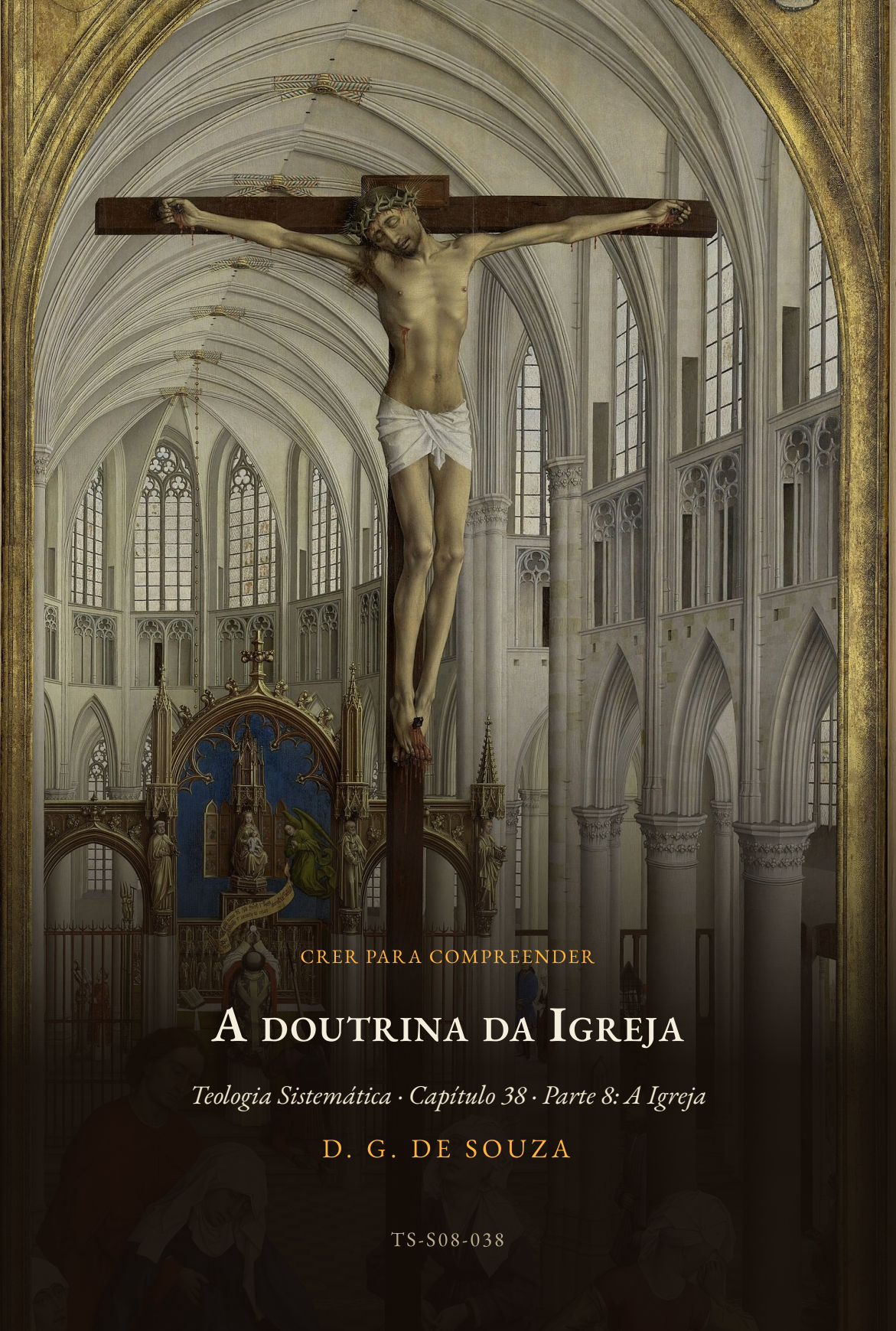

CRER PARA COMPREENDER

A doutrina da Igreja

Teologia Sistemática · Capítulo 38 · Parte 8: A Igreja

D. G. DE SOUZA

TS-S08-038

38.1

A Natureza da Igreja

Jesus estabeleceu sua igreja para representá-lo no mundo. Mas o que é essa igreja? E, com tantos grupos usando esse nome, como podemos reconhecer uma igreja verdadeira?

Nos capítulos anteriores, vimos como Deus salva o pecador: ele chama, perdoa, faz nascer de novo, adota, santifica e guarda. Mas Deus não salva pessoas para que vivam cada uma no seu canto. Quem é unido a Cristo é unido também a todos os que são dele. A salvação nos coloca dentro de um povo. Esse povo é a Igreja.

O que é a Igreja?

"Igreja" é uma palavra comum hoje em dia e é usada para diversos propósitos. Às vezes, a palavra é usada para se referir a um edifício, como em "a igreja da praça". Outras vezes, é usada para uma denominação, como a Igreja Católica Romana ou a Igreja Presbiteriana. Em outros momentos, refere-se a uma reunião de culto, como em "ir à igreja". Também usamos a palavra para um grupo específico de crentes, como "a Primeira Igreja Batista" da nossa cidade. E, por fim, a palavra é usada para todos os crentes em Cristo, em todos os tempos e lugares.

A palavra traduzida como igreja no Novo Testamento é a palavra grega *ekklesia*. No mundo grego, ela indicava uma assembleia de cidadãos, chamados para se reunir e tratar dos assuntos da cidade. A palavra vem de duas partes que querem dizer "chamar para fora". A Igreja, então, é o povo que Deus chamou para fora do mundo, para ser dele.

Essa palavra já era conhecida dos judeus. A tradução grega do Antigo Testamento, usada no tempo de Jesus, chamava de *ekklesia* a assembleia de Israel. Por isso Estêvão podia falar de Moisés como aquele "que esteve na congregação do povo no deserto" (Atos 7:38). No Novo Testamento, a palavra passa a indicar a assembleia dos que creem em Jesus. Às vezes, é usada para todos os crentes em todos os tempos e lugares, a igreja universal (Mateus 16:18; Efésios 1:22-23). Em outras ocasiões, é usada para os crentes de uma cidade ou que se reúnem num local específico, a igreja local (1 Coríntios 1:2; Filemom 2).

Igrejas Locais Como uma Embaixada

No Novo Testamento, a igreja local nunca é tratada como um pedaço da igreja universal, como se fosse uma filial. Cada igreja local é a Igreja naquele lugar. Paulo escreve "à igreja de Deus que está em Corinto" (1 Coríntios 1:2). De certa forma, isso é semelhante a uma embaixada. A embaixada do Brasil em outro país representa o país inteiro. Quem precisa do Brasil lá fora vai até ela. Onde quer que os crentes se reúnam em nome de Cristo, é ali que está a igreja.

Quando a Igreja Começou?

Os cristãos concordam que Jesus prometeu construir a sua igreja. "Sobre esta pedra edificarei a minha igreja; e as portas do Xeol não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18). Também concordam que algo novo aconteceu no Pentecostes, quando o Espírito foi derramado e "foram adicionados naquele dia quase três mil almas" (Atos 2:41). A discussão é sobre a relação entre a Igreja e o povo de Israel.

Um Só Povo de Deus

A maior parte da tradição cristã, com Agostinho, Lutero, Calvino, Armínio e Wesley, entende que Deus tem um só povo ao longo da história. No Antigo

Testamento, esse povo esperava o Messias prometido. No Novo, ele crê no Messias que veio. O Pentecostes, nessa visão, marca o começo de uma forma nova do povo de Deus, agora aberta a todas as nações. Armínio dizia que a Igreja é uma só quanto ao seu fundamento, que é Cristo, mas que Deus a governou de modos diferentes antes e depois da vinda dele (*Debates privados*, LI.2).

Israel e a Igreja Como Povos Distintos

Outros defendem que a Igreja é algo totalmente novo, que começou no Pentecostes e não existia no Antigo Testamento. É a visão dispensacionalista, comum em muitas igrejas evangélicas do Brasil. Paul Enns, por exemplo, ensina que Israel e a Igreja são dois povos distintos, cada um com as suas promessas. Para ele, Jesus falou da igreja no futuro ("edificarei") porque ela ainda não existia.

Avaliando as Visões

É verdade que a Igreja do Novo Testamento tem algo novo. O Espírito foi derramado sobre todo o povo, e judeus e gentios foram reunidos num só corpo, coisa que não acontecia antes. Mas o Novo Testamento também mostra uma continuidade forte. Paulo compara o povo de Deus a uma única oliveira. Alguns ramos naturais, os judeus incrédulos, foram cortados, e os gentios foram enxertados no lugar deles, nutridos pela mesma raiz (Romanos 11:17-18). Cristo "dos dois povos ele fez um, e derrubou do meio o muro da separação" (Efésios 2:14). E quem é de Cristo é "descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa" (Gálatas 3:29).

Minha própria visão é a primeira. Deus tem um só povo, salvo pela mesma graça e pela fé no mesmo Messias. A Igreja do Novo Testamento é esse povo, agora cheio do Espírito e aberto a todas as nações. Isso não quer dizer que Deus se esqueceu do povo judeu. Paulo diz que os ramos cortados "se não continuarem na incredulidade, serão enxertados" de volta (Romanos 11:23).

Imagens Bíblicas da Igreja

Entender o que é a igreja pode ser desafiador. A Bíblia usa uma série de imagens para descrever a igreja, cada uma delas mostrando algum aspecto do que ela é. É provável que nenhuma delas dê, sozinha, uma imagem completa. Mas, juntas, elas ajudam muito o nosso entendimento.

O Povo de Deus

Em 2 Coríntios 6:16 e Romanos 9:25-26, a igreja é chamada de "povo de Deus". Isso é muito semelhante à linguagem do Antigo Testamento sobre Israel, o povo escolhido de Deus. Pedro aplica à igreja as mesmas palavras que Deus tinha dito a Israel no Sinai:



> *"Mas vós sois a geração escolhida, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido; a fim de que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes, vós não éreis povo, mas agora sois povo de Deus. Antes, não havíeis recebido misericórdia, mas agora recebestes misericórdia."*
>
> 1 Pedro 2:9-10, Bíblia Livre

Isso nos diz que somos diferentes de todos os outros grupos deste mundo. A igreja tem algo que nenhum clube, associação ou partido tem: ela pertence a Deus.

O Templo de Deus

Em 1 Coríntios 3:16-17, 2 Coríntios 6:16 e Efésios 2:21-22, a igreja é descrita como o templo e a morada de Deus. Sob a antiga aliança, havia um templo de

pedra em Jerusalém, que era o lugar da presença de Deus e o centro do culto. Sob a nova aliança, esse templo é a própria igreja. As igrejas locais hoje têm prédios onde se reúnem, mas esses prédios não substituem o templo do Antigo Testamento. O templo de Deus hoje é feito de gente, de todos os crentes. "Não sabeis vós, que sois o templo de Deus? E que o Espírito de Deus habita em vós?" (1 Coríntios 3:16).

O Sacerdócio Real

Na mesma passagem citada acima, Pedro chama a igreja de "sacerdócio real". Em Israel, só os descendentes de Levi podiam servir como sacerdotes, e o povo se aproximava de Deus por meio deles. Na igreja, todo crente é sacerdote. Todos podem chegar diretamente a Deus por meio de Cristo, o nosso grande Sumo Sacerdote (Hebreus 4:14-16), e todos oferecem a Deus sacrifícios espirituais (1 Pedro 2:5). Lutero chamou isso de sacerdócio de todos os crentes. Essa verdade não acaba com os ministérios dentro da igreja, que veremos num capítulo próprio. Mas ela lembra que nenhum cristão precisa de outro ser humano como intermediário diante de Deus.

A Noiva de Cristo

Em Efésios 5:25-27, Apocalipse 19:7 e Apocalipse 21:9-10, a igreja é descrita como a noiva de Cristo. Isso é muito semelhante à relação entre Deus e Israel no Antigo Testamento. Ezequiel 16:8-14, Isaías 54:5 e Jeremias 2:2 são exemplos dessa linguagem. Essas passagens deixam claro que a imagem não descreve uma relação física. Ela mostra o cuidado e o amor que Deus derramou sobre Israel e que Cristo derrama sobre a Igreja. Cristo "amou a Igreja, e se entregou por ela" (Efésios 5:25). A noiva hoje está prometida e espera a volta do noivo para as bodas (Apocalipse 19:7).

O Rebanho de Cristo

Jesus se apresentou como o bom pastor e disse: "Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; a estas também me convém trazer, e ouvirão minha voz, e haverá um rebanho, e um pastor" (João 10:16). As ovelhas deste curral eram os discípulos judeus. As outras eram os gentios, que viriam depois. Os dois grupos formam um só rebanho. A imagem fala de cuidado e de pertença: as ovelhas são dele, ele as conhece e elas ouvem a sua voz. Por isso Paulo lembra aos presbíteros de Éfeso que a igreja de Deus foi adquirida "por meio de seu próprio sangue" (Atos 20:28).



O Bom Pastor, com uma ovelha nos ombros, pintado no teto de uma cripta da catacumba de São Calisto, em Roma, no século 3. Os primeiros cristãos já se viam como o rebanho que Jesus conhece e chama pelo nome.

Artista romano anônimo, *O Bom Pastor*, afresco da cripta de Lucina, catacumba de São Calisto, Roma, século 3, reproduzido em Joseph Wilpert, *Die Malereien der Katakomben Roms*, Friburgo, 1903 (domínio público)

O Corpo de Cristo

Provavelmente, a imagem mais importante usada para descrever a igreja é a do corpo de Cristo. Nesta imagem, Cristo é a cabeça do corpo (Efésios 1:22-23), e a igreja é o restante do corpo, dirigido pela cabeça. A igreja ocupa, de certo modo, o lugar do corpo físico de Cristo aqui na terra e continua o trabalho que ele começou.

Com a igreja sendo o corpo, cada um de nós se torna um membro desse corpo (1 Coríntios 12:27). Todos os membros do meu corpo são importantes para que ele funcione bem. Da mesma forma, todos os membros do corpo de Cristo são importantes (Efésios 4:15-16). Cada um de nós tem um papel a cumprir (1 Coríntios 12:28-30). Mas esses papéis diferentes não devem nos dividir. Precisamos estar unidos como um só corpo (Efésios 4:4-6). Origem, cor da pele, língua, classe social ou sexo não devem nos separar, porque em Cristo "não há grego, nem judeu, nem circunciso, nem incircunciso, bárbaro, cita, escravo, nem livre; mas Cristo é tudo, e em todos" (Colossenses 3:11).

Como corpo de Cristo, somos o seu representante no mundo hoje. O que Cristo fez enquanto estava aqui, exceto a expiação, que só ele podia fazer, é o que devemos continuar fazendo. Especialmente, Cristo nos chamou para levar as boas novas ao mundo e fazer discípulos (Mateus 28:18-20; Atos 1:8). Como seu corpo, devemos seguir a direção da cabeça.

Cristo, a Única Cabeça

Se a igreja é o corpo, a pergunta seguinte é quem a dirige. A resposta da Bíblia é simples: Cristo. Deus "o constituiu por cabeça sobre todas as coisas para a Igreja, que é o seu corpo" (Efésios 1:22-23). A igreja de Roma ensina que o papa é o vigário de Cristo, o seu representante visível como cabeça da Igreja na terra. Os reformadores rejeitaram essa ideia. Armínio explicou bem a razão. Só Cristo tem em si mesmo tudo o que é necessário para a salvação, só ele está unido à igreja como a cabeça ao corpo, e só ele pode passar a ela a sua vida. Por isso ninguém pode ocupar o lugar dele, nem Pedro, nem qualquer bispo de Roma (*Debates privados*, LIII.3-5). Cristo usa pastores e líderes para cuidar da igreja, mas eles são servos da cabeça, e não substitutos dela.

A Igreja Visível e a Igreja Invisível

Nem todos os que estão numa igreja local são crentes de verdade. Jesus contou a parábola do trigo e do joio, que crescem juntos no mesmo campo até a colheita (Mateus 13:24-30). Agostinho, e depois dele Lutero e Calvino, usaram dois nomes para falar disso. A igreja visível inclui todas as pessoas na terra que se identificam como cristãs, em geral como membros de alguma igreja local. A igreja invisível é formada por todos os que são de fato crentes, unidos a Cristo pela fé. Ela é chamada de invisível porque só Deus vê o coração: "o Senhor conhece os que são seus" (2 Timóteo 2:19). Então, esses dois termos querem dizer a mesma coisa? Há várias respostas a essa pergunta.



Enquanto os trabalhadores dormem, o inimigo semeia o joio no meio do trigo. Os dois crescem juntos no mesmo campo até a colheita, como crentes verdadeiros e falsos convivem na igreja visível.

Abraham Bloemaert, *A parábola do joio e do trigo*, 1624, Walters Art Museum, Baltimore (domínio público)

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S08-038

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *A doutrina da Igreja*. O fascículo inteiro tem 32 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender